



FICHA TÉCNICA

Título

Fragmenta Historica – História, Paleografia e Diplomática – N.º 9 (2021)

ISSN

1647-6344

Editor

Centro de Estudos Históricos

Director

João José Alves Dias

Conselho Editorial

João Costa: Licenciado em História pela FCSH/NOVA. Mestre em História Medieval pela FCSH/NOVA. Doutor em História Medieval na FCSH/NOVA

José Jorge Gonçalves: Licenciado em História pela FCSH-NOVA. Mestre em História Moderna pela FCSH/NOVA. Doutor em História Moderna pela FCSH/NOVA

Pedro Pinto: Licenciado em História pela FCSH/NOVA

Conselho Científico

Fernando Augusto de Figueiredo (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Gerhard Sailler (Diplomatische Akademie Wien)

Helga Maria Jüsten (CEH-NOVA)

Helmut Siepmann (U. Köln)

Iria Vicente Gonçalves (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

João Costa (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA)

João José Alves Dias (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

João Paulo Oliveira e Costa (CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Jorge Pereira de Sampaio (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

José Jorge Gonçalves (CEH-NOVA; CHAM – FCSH/NOVA-UAç)

Julián Martín Abad (Biblioteca Nacional de España)

Maria Ângela Godinho Vieira Rocha Beirante (CEH-NOVA)

Maria de Fátima Mendes Vieira Botão Salvador (CEH-NOVA; IEM – FCSH/NOVA)

Design Gráfico

Ana Paula Silva

Índices

Carlos Silva Moura, Diana Martins, João Costa e Pedro Pinto

Imagem de capa

Bibliothèque nationale de France, Ms. Français 20485, f. 92



SUMÁRIO

Editorial, p. 7
João Alves Dias

Imagem da capa: Uma carta de Lopo de Almeida a Luís XI, Rei de França, em 1465, p. 9
Pedro Pinto

ESTUDOS

Pernoitar fora de casa nos confins da Idade Média, p. 15
Iria Gonçalves

A presença da cortiça no património construído da Ordem de Avis, em terras do Alto Alentejo, no início da Idade Moderna, p. 51
Ângela Beirante

MONUMENTA HISTORICA

António Castro Henriques, Diana Martins, Inês Olaia, Pedro Pinto, João Costa, João Nisa, Catarina Rosa, Margarida Contreiras, Ana Catarina Soares, Maria Teresa Oliveira, Rui Queirós de Faria, Diogo Reis Pereira, Carlos Silva Moura, Pedro Simões, Alexandre Monteiro, Ana Isabel Lopes

A ordem dos documentos desta secção encontra-se nas páginas seguintes (4 a 6)

ÍNDICE

Índice antroponímico e toponímico deste número, p. 283

MONUMENTA HISTORICA – Ordenação da documentação

Foral outorgado por Gomes Lopes, prior do Mosteiro de São Jorge de Coimbra, a Galizes (1260), p. 87

Carta de D. Dinis ao juiz e concelho de Penacova sobre o pagamento da colheita pelo Mosteiro de Santa Cruz de Coimbra (1290), p. 89

Carta de D. Dinis ao meirinho-mor de Além-Douro para controlo de violência dos fidalgos (1293), p. 91

Carta de D. João Martins de Soalhães, bispo de Lisboa, contendo o traslado de escrituras relativas à sentença exarada contra Miguel Lourenço, carpinteiro, por não viver maritalmente com a sua mulher (1304), p. 93

Carta de D. Dinis de revisão do foro a pagar pelo concelho de Abiul (1308), p. 97

Carta de D. Afonso IV de privilégio ao Mosteiro de São Domingos de Santarém (1328), p. 99

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio ao convento do Mosteiro de Santa Ana das Celas da Ponte de Coimbra (1334), p. 101

Carta de D. Afonso IV concedendo privilégio à igreja de São Cristóvão de Coimbra (1334), p. 103

Treslado de carta de D. Afonso IV com instruções para averiguação de queixas de sobretaxamento no Entre Douro e Minho (1335), p. 105

Inventário e descrição do conteúdo de duas arcas (uma contendo livros) pertencentes à Irmandade dos Clérigos Ricos de Lisboa (1382), p. 107

Instrumento público de trespasse de aforamento de umas vinhas em Óbidos entre Álvaro Vasques e Vasco Gil (1417), p. 111

Privilégio e ordenança dos besteiros de cavalo (1419), p. 113

Escambo que Fernão Gil, tesoureiro do Infante D. Duarte, fez das casas da judiaria, com a vinha e olival, que foi de João Vicente, moedeiro (1433), p. 117

Fragmento de livro de despesas de Martim Zapata, tesoureiro-mor em Lisboa (1440), p. 123

Instrumento público de codicilo ao testamento de Leonor Gonçalves da Silveira (1441), p. 129

Carta de venda de metade de uma casa situada na judiaria do Olival, no Porto, junto ao Mosteiro de São Domingos (1445), p. 133

Venda de Violante da Silveira a Nuno Martins da Silveira, escrivão da puridade régia, de bens em Évora (1449), p. 137

Carta de D. Afonso V ao Conde de Benavente (1451), p. 141

Confirmação da doação que fizeram Isaac de Braga e Missol, judeus habitantes em Arrifana de Sousa, a D. Isabel de Sousa (1456), p. 143

Traslado quinhentista do contrato que a Câmara de Évora fez da administração da aposentadoria de Évora com os mesteres (1464), p. 147

Certidão da Infante D. Beatriz sobre as menagens dos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, Duque de Viseu, seu filho (1481), p. 155

Carta de Santarém a D. João II sobre a morte do príncipe D. Afonso [1491], p. 163

Contrato de casamento de D. Maria de Meneses com Rui Gomes da Grã (1493), p. 165

Codicilo ao testamento de D. Gonçalo de Castelo Branco (1493), p. 169

Instruções dadas por D. Jorge da Costa, Cardeal de Portugal, em Roma, a Francisco Fernandes, que enviava a D. Manuel I, rei de Portugal (1496), p. 173

Partilha de bens por morte de Maria de Sousa, Baronesa de Alvito (1499), p. 177

Caderno de matrícula das ordens sacras concedidas em Tomar (1501-1544), p. 183

Carta de foral novo do Rei D. Manuel I ao concelho de Castelo Novo (1510), p. 215

Carta de Álvaro Vaz queixando-se ao rei da opressão que o corregedor de Tavira causara aos moradores da dita cidade (1517), p. 227

Nomeação de Afonso Homem como recebedor das terças da comarca de Trás-os-Montes (1517), p. 231

Notícias várias do reinado de D. João III e D. Sebastião [1521-1572], p. 233

Carta de sentença e quitação do Cardeal de Lisboa, o Infante D. Afonso [II], relativamente a uma contenda entre o bacharel Tomé Fernandes e D. Francisco de Castelo Branco sobre a execução do testamento da condessa, sua mãe (1529), p. 241

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco sobre a ameaça dos turcos (1537), p. 243

Mandado de D. João III a Sebastião de Moraes para pagar a Fernão de Pina, cronista-mor e guarda-mor da Torre do Tombo, até à quantia de 300 cruzados aos escrivães que trasladavam livros e escrituras (1538), p. 245

Carta de D. João III ao capitão de Ormuz D. Pedro de Castelo Branco agradecendo os seus serviços (1542), p. 247

Carta sobre a defesa do castelo de Viana [1614-1625], p. 249

Parecer do Conselho da Fazenda sobre o naufrágio de uma nau holandesa em Melides (1626), p. 253

Lista de despesas do embaixador de Portugal em Roma [post. 1640], p. 255

Instruções públicas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 259

Instruções privadas de D. João IV a D. João de Meneses, embaixador na Holanda (1650), p. 263

Carta de D. Maria I nomeando o professor régio Luiz dos Santos Vilhena para a cadeira de língua grega na Bahia (1787), p. 273

Memória sobre o modo mais vantajoso de remediar os inconvenientes das presas de água para regar os campos, fazer os rios navegáveis, prevenir o seu areamento, profundar os portos de mar, e outros usos [c. 1794-1808], p. 275

Relação do que foi destruído pelos franceses no cartório da câmara de Penamacor (1816), p. 281

CERTIDÃO DA INFANTE D. BEATRIZ SOBRE AS MENAGENS DOS ALCAIDES DAS FORTALEZAS PERTENCENTES A D. DIOGO, DUQUE DE VISEU, SEU FILHO (1481)

Transcrição de Pedro Pinto

CHAM – Centro de Humanidades, Faculdade de Ciências Sociais e Humanas FCSH,
Universidade NOVA de Lisboa 1069-061 Lisboa e
Centro de Estudos Históricos, Universidade NOVA de Lisboa

Resumo

1481, Moura, janeiro, 16

Certidão da Infante D. Beatriz relativa às menagens que diversos alcaides das fortalezas pertencentes a D. Diogo, seu filho, fizeram em razão das terceiras acordadas com os Reis de Castela e de Aragão.

Abstract

1481, Moura, 16 January

Certificate by Infanta Beatriz regarding the oaths sworn by several provosts of the fortresses belonging to Dom Diogo, her son, as a result of the tributes agreed with the Kings of Castile and Aragon.

Lisboa, Arquivo Nacional da Torre do Tombo, Corpo Cronológico, Parte I, Maço 1, Doc. 28

© *Fragmenta Historica* 9 (2021), (155-161). Reservados todos os direitos. ISSN 1647-6344

**¹Documento**

Eu a Iffante dona briatriz titor *E* curador do *Senhor* duque meu *ffilho* faço saber a quantos esta minha carta virem , *que* no Liuro das menageens das fortallezas do *dicto* duque sam *contehudas* çertas menageens *que* fizeram alcaides *seus* pera boa *E* fiell goarda da terçeria dos *Senhores* Ifantes *que* estam em meu poder na ffortalleza da villa de moura das quaaes o tehор tall he

Selam çertos os que estes autos *E* menageens virem *que* no anno do nasçimento de nosso *Senhor Iesuu christo* de mill *E* quatroçentos *E* oitemta *E* huũ annos *primeiro* dia do mes de laneiro em a villa de moura dentro na ffortalleza da *dicta* villa em *presença* de *mym ppubrico* notairo *E* *testemunhas* alusso nomeados ffoy fecta menagem aa *Senhora* Ifante dona briatiz nossa *Senhora* pellos alcaides das villas *E* fortalezas do *Senhor* duque dom *dieguo* seu *filho* nosso *Senhor* ., abaixo nomeados na fforma *E* maneira *que* sse ao diante ssegue , *pera* *seruir* *E* sseguir a *dicta* *Senhora* no casso da terçeria dos *Senhores* Iffantes *que* lhe ham de sseer emtregues ,,

¶ Eu artur de brito alcaide *que* sam do castello *E* fortalleza da villa de bela .,
 E eu amrique d alboquerque alcaide *que* som da fortalleza de maruam
 E eu *Rodrigo* affonssso da arqua alcaide *que* sam da fortalleza de taura .,
 E eu lopo chainho alcaide *que* soom da fortalleza *E* castelo da çidade da guarda
 E eu loham pereira alcaide *que* som da fortalleza de çelorico
 E eu loham *fferrnandez* d ooliueira alcaide *que* ssom da ffortalleza de crasto marim
 E eu amtam *gonçalluez* alcaide *que* ssom da fortalleza da villa de tomar .
 E eu Ruy da cunha alcaide *que* ssom da ffortalleza de castell nouo
 E eu Ruy velho alcaide *que* ssom da fortalleza de almourol
 E eu loham da rossa alcaide *que* ssom da fortalleza de pena garçia
 E eu esteuam *gonçalluez* alcaide *que* ssom da fortalleza de ssegura .,

As *quaaes* fortallezas todas ssom do *Ilustre* *Senhor* dom *dieguo* duque de visseu *E* de bela *Senhor* de coujlhaa *E* de moura nosso *Senhor* *etc* dizemos todos luntamente *E* cada huũ per ssy *que* *porquamto* nos capitollos das terçerias *que* assentaram os muy altos *E* muy poderosos *primçepes* El Rey dom afomso Rey de purtugall *E* dos algarues *E* o *primçepe* dom loham sseu *ffilho* de huũa parte *E* os muy altos *E* muy poderossos *primçepes* El Rey dom / [f. 1v] fernamdo *E* Rainha dona Isabell Rey *E* Rainha de Castella d aragam *etc* da outra *parte* ,, ffoy asentado *E* lurado *E* outorgado *que* os alcaides da muy ilustre Iffante dona ² briatriz *E* do *dicto* *Senhor* duque de visseu *E* de bela meus *Senhores* *que* ora teem *E* ao diante <teuerem> sseus castellos *E* fortallezas alam de ffazer *E* façam çerto desnaturamento preito *E* mengem [sic] *contehudo* nos capitollos das *dictas* terçerias por *que* melhor ala efecto *E* se posa guoardar *E* cunprir *E* executar todo o lurado *E* asentado amtre os *dictos* *Senhores* Reis *E* Rainha *E* *primçepe* açerca do ssusso *dicto* ,

Porem nos *E* cada huũ de Nos como sseus alcaides sseemdo çertos *E* çertificados do *contehudo* em os *dictos* capitollos que em este casso fallam no *que* a este *artigo* toca de nossa *propria* vontade *E* com leçemça *E* mandamento dos *dictos* ssoueranos *Senhores* Rey *E* *primçepe* de purtugall , *E* dos *dictos* ilustres Ifante *E* duque de visseu *E* de bela sseu *ffilho* , nom forçados nem oprimidos nem emduzidos nem emganados *pera* esto dizemos *E* diz cada huũ de Nos *que* aprouamos *E* consentimos *E* Reteficamos o desnaturamento *que* a *dicta* *Senhora* Ifante dona briatriz *E* o *dicto* *Senhor* duque seu *ffilho* *E* cada huũ delles per nos *E* em nossos nomes *E* de cada huũ de Nos como de sseus alcaides ffezeram *E* ham ffecto , *E* por maior *comprimento* Nos *E* cada huũ de Nos *desd* agora *per* vertude da *dicta* liçemça *E* faculldade *E* mandamento na mjhor maneira *que* podemos *E* deuemos *E* cada huũ de Nos pode *E* deue de derreito *E* de husso *E* de costume nos avemos por desnaturados dos *dictos* sserenysimos Rey *E* *primçepe* de

¹ Os critérios de transcrição adoptados são os da Universidade Nova de Lisboa, sugeridos em João José Alves Dias et al., *Álbum de Paleografia*, Lisboa, Estampa, 1987.

² Riscado: "b".

portugall *E* de cada huï delles *E* de seus deçemdentés *E* ssoçessores *E* de seus Regnos *E* terras *E* Senhorios *pero* que sem embargo de todo *E* de qualquer derreito *E* natureza *que* nos teemos com ssua alteza , *E* com os dictos sseus Regnos *E* deuemos *E* deuiamos em quallquer maneira Nos posamos *E* cada huï de nos possa fazer *E* cumprir *E* eixicutar *E* façamos *E* cumpramos *E* eixicutemos aguora *E* *daqui* em diamte liurementemente todo o comtehudo em os dictos capitollos das dictas terçeirias *que* a nosso ofiçio *E* carreguo emcuinbe *E* pertemçee de ffazer *E* conprir *E* eixicutar bem asy como sse nos nom ouueramos sido ssobdictos nem naturaes dos dictos Inlustrisimos Senhores Rey *E* primçepe de portugall , nem de sseus Regnos *E* terras nem em ellas foramos naçidos / [f. 2] nem Criados mas asy como sse ouueramos sido *E* fossemos estrangeiros dos dictos Senhores Rey *E* primçepe *E* oreginarios *E* domiçilliarios doutras terras de ffora delles *E* asy como sse nos nom ouuessemos sido nem ffossemos astritos nem obrigados aos dictos Senhores Rey *E* primçipe de portugall *E* a sseus ssoçessores *E* a sseus Regnos <nem> *per* diujdo nem por vincollo allguï de ssogeçam de natureza nem das outras coussas *que* os ssobdictos *E* vassallos deuem , a sseu Rey *E* a sseus Regnos como a sseus Rex *E* Senhores naturaes ,, o quall desnaturamento avemos ffecto *E* fazemos ssooamente *pera* *que* ala Efecto *E* compra todo o comtehudo nos dictos capitollos das dictas terçeirias *que* neste casso fallam *E* *pera* aquello *pera* *que* o dicto desnaturamento se deue ffazer ssegundo fforma da capitollaçam ,.

E dizemos outrossy *que* ssem embargo *E* enpidimento doutro quallquer preito *E* menagem *que* alamos ffecto ou cada huï de nos ffezer *daquy* em diante pellas dictas fortalezas *que* asy teemos nos <ssobre>dictos artur de britto amrique d alboquerque Rodrigo afomso d arca lopo chainho loham pereira loham fernandez d oliueira amtam gonçalluez Ruy da cunha Ruy velho loham da rrosa esteuam gonçalluez como homeens filhos d algo prometemos ³ *E* fazemos *E* cada huï de nos por sy ffaz preito *E* menagem hũa duas *E* tres vezes hũa duas *E* tres vezes hũa duas *E* tres vezes ssegundo o foro *E* costume destes Regnos de portugall em mãos de fernam da silueira coudell moor <caualeiro> homem filho d algo *que* de nos *E* cada huï de nos o toma *E* Reçebe *que* agora *E* *daquy* em diante em todo tempo aludaremos a dicta Senhora Ifamte *pera* goardar a dicta terçeira dos Senhores ifantes *que* em ella esteuerem em arraffeens *que* segundo a dicta capitollaçam sse poem *E* ham de sseer postos em guarda *E* terçeira em poder da dicta Senhora Ifante *E* prometemos todos *E* cada huï *per* sy de ffazermos *E* cunprirmos o ssusso dicto bem *E* fiellmente *E* *que* daremos aa dicta Senhora Ifante dona briatiz senpre todo fauor *E* aluda *pera* *que* sua Senhoria guarde *E* cunpra *E* posa guoardar *E* cunprir . todo o *que* he obrigada segundo o teeor da dicta capitollaçam ,

Outrosy prometemos todos *E* cada hũ *per* sy *que* nom seremos em dicto nem em fecto nem em conselheiro do contrairo nem o premitaremos nem daremos lugar a Isso a todo nosso / [f. 3] lleall poder

Outrossy prometemos sse aqueçer o *que* deus nom queira *que* durante o tempo da dicta terçeira <se> ffaller desta presente vida a Ifamte dona briatiz *que* nos procuraremos *E* trabalharemos quanto em nos *E* cada huï de nos for como as dictas terçeirias sse emtreuem aa Senhora dona fillipa ou ao dicto Senhor duque de visseu sseemdo casado a quall delles mais quiserem os dictos Senhores Rey *E* Rainha de castella *E* d aragam etc *E* *pera* *que* elles ou quallquer delles posam teer *E* guardar *E* conprir todo aquello a *que* ssom obrigados ssegundo forma da dicta Capitollaçam *E* em tall casso prometemos todos *E* cada huï *per* sy de seruir *E* seguir a dicta Senhora dona filipa ou o dicto Senhor duque ou quallquer delles *que* as dictas terçarias teuer ssegundo *E* *per* a fforma *E* maneira *que* o aviamos de fazer *E* conprir com a dicta Senhora Ifante seemdo viua *E* teemdo sua Senhoria a dicta terçaria *E* porquamto o dicto Senhor duque ⁴ tem lurado *E* fecto preito *E* menagem de ffazer *E* procurar *que* a dicta Senhora Ifamte dona briatiz em ssua vida *E* depois de ssua morte a dicta Senhora dona felipa tenha a dicta terçaria bem *E* fiellmente *E* tenham *E* guardem *E* cunpram com efecto todo o capitollado *que* sse pellos dictos Senhores Rey *E* primçepe de portugall a questo for empidado *que* em tal casso o dicto Senhor duque sela tehudo *E* obrigado de segujr *E* seruir com ssua pessoa cassa *E* gente *E* ffortalezas os dictos Senhores Rey *E* Rainha de castella *E* d aragam etc contra os dictos Rej *E* prinçepe de portugall *E* conprira contra elles o *que* lhe for mandado *E* Requerido ataa *que* leixem liurementemente aa dicta Senhora Ifante *E* aa dicta Senhora dona felipa *E* ao dicto Senhor duque guardar *E* cunprir todo o capitollado ,

³ Riscado: "E".

⁴ Riscado: "lurou E".



Porem dizemos E prometemos todos *E* cada huï de nos de *seruirmos E seguirmos* o dicto *Senhor duque* de visseu em todo *pera que sse guarde E cumpra E faça* todo o *ssusso dicto* sse tall casso acontecer o *que todo*⁵ *ffaremos E compriremos ssem arte E sem engano E ssem encuberta allguã E luramos a deus* todo poderoso *E a este sinall de † que* com nossas mãos *derreitas tangemos* cada huï per sy *E aas palauras dos santos avangelhos de teemos E / [f. 3] guardarmos E cunprimos* todo o *ssusso dicto E cada coussa E parte delle E de guardarmos E conseruarmos* em tall *maneira E com tamta delligemçia as dictas fortallezas que* posamos *comprir E fazer E eixecutar* todo o *ssusso dicto ssem embargo E ssem empidimento allguï ssob pena de perluros E fementidos E ssob as outras penas em que emcorrem os homeens fidallgos E os alcaides que* nom guardam *sseus luramentos E quebrantam* os preitos *E menagees que ffectos teem* ,,

Outrossy por maior *ssegurança E comprimento* de todo⁶ o *ssobredicto* prometemos *E outorgamos* todos *E cada huï de nos ssob carrego do dicto preito E menagem E luramento per* Nos *fecto que* durando o *tempo das dictas terçeerias nom* Receberemos *nem acolheremos nem daremos lugar que sselam* Reçebidos *nem acolhidos em as dictas fortallezas os dictos Senhores Rej E primçepe* de portugall *nem hiremos persoallmente a sseu chamado ssaluo sse pellas <duas>*⁷ *perssoas que* per *anballas partes* , ham de *sseer nomeadas pera* esto *detriminar* ou *pella dicta Senhora Iffante* com *allgã dellas ou pella dicta Senhora Iffante ssoomente* ou *per quem a dicta terciaria teuer ffalleçemdo* ella *ssegumdo a cada huï destes pertemçer pello conprimiso que* he *fecto antre as dictas* , partes *ffor decrarado E sentençiado* o *contrairo E que deuem sseer Reçebidos E acolhidos E que deuem hijr persoallmente a sseu chamado per maneira que* *fecta a dicta detriminaçam E declaraçam* nos *E cada huï de nos guardaremos E compriremos* todo o *que per ella parecer naquelle modo E forma que* neella *ffor comteheudo sseemdo* nos *noteficada a dicta declaraçam E sentença* com o *Conprimisso que* pellas *dictas partes ssobre o dicto casso ffoy outorgado*

testemunhas que a todo presentes fforam garçia de meello E loham correa fidallgos da cassa do dicto Senhor duque E Rodrigo affonso caualeiro da cassa do dicto Senhor do conselho d el Rej E outros E eu luis godinho escudeiro da casa do dicto Senhor duque E notairo ppublico per autoridade d el Rej *nosso Senhor que a todo esto com as dictas testemunhas pressente ffuy E esto scripuy* · / [f. 3v]

E depois dos *dictos desnaturamentos luramentos preito E menageens ffectos pellos ssobredictos* alcaides *pareçeo em esta villa de moura em a fortaleza della perante a dicta muy ilustre Senhora Ifamte* dona briatiz aos *oito dias do ssobredicto mes de laneiro de lxxxj dom Rodrigo de crasto* alcaide da fortaleza da villa de coujlhaa *que he do dicto dom dieguo duque de viseu seu ffilho* ao *quall foram leudos os capitollos que ffallam dos desnaturamentos preitos E menaleens E luramentos que os allcaides da dicta Senhora Ifamte E do dicto Senhor duque seu ffilho* aviam de *ffazer E esso meesmo lhe foy leuda a carta da liçemça que pera* ello *deram os muy altos E poderossos Senhores el Rey E primçepe* de portugall *nossos Senhores os quaees elle dicto dom Rodrigo ouuyo E entendeo*⁸ *tambem lhe foy leudo E elle ouuyo E emtemdeo o desnaturamento preito E menagem que os ssobredictos alcaides tijnham ffectos o qual todo asy leudo E entendido o dicto dom Rodrigo ffez o dicto desnaturamento preito E menagem E luramento em mãos de fernam da silueira homem filho d algo de conselho do dicto Senhor Rey E coudell moor em estes Regnos* *pera sseguir E seruir a dicta Ifamte E o dicto Senhor duque de visseu seu filho* *pera boa E ffiell goarda das dictas terçeerias asy E na forma E tam particollamente E compridamente como os ssobredictos alcaides E cada huï delles ffezeram E prometeo* todo de *teer guardar E comprir ssob os dictos carregos preitos E menalees E luramentos que os outros tijnham ffectos E elle loguo per sy fez* ,

o *quall desnaturamento luramento preito E menagem asy ffecto* O *baram d aluito como procurador do dicto Senhor primçepe* *nosso Senhor disse que* *porquamto a fortalleza da villa de mertolla que he do dicto Senhor primçepe* *estaua ssobrrogada em lugar desta ssobredicta de coujlhaa E o alcaide della tijnha*

⁵ Riscado: "s".

⁶ Riscado: "o ssusso".

⁷ Riscado: "dictas".

⁸ Riscado: "o desnaturamento preito E menagem ,,".

fecto desnaturamento preito E menagem E luramento de servir a dicta Senhora Ifante E o dicto Senhor duque como cada huñ dos outros sseus alcaides atee *que* o dicto dom Rodrigo ou <fernam> ⁹ de ssoussa alcaide moor da fortaleza de saluaterra *que* he do dicto Senhor ducque de visseu viessem fazer o dicto desnaturamento E solenjdades / [f. 4] ssobredictas

E agora o dicto dom Rodrigo o avia la fecto elle dicto baram dizia E declaraua *que* a dicta fortaleza de mertolla E alcaide della eram liures E assolltos E desobrigados da obrigaçam E sobrogaçam *que* o dicto alcaide pella dicta fortaleza fezera como dicto he E Requereo logo ao honrrado gonçallo gonçalluez de ylhescas liçemçiado E embaixador E procurador dos muy altos E poderossos Senhores el Rej E Rainha de castella E *que* ao ssobredicto auto presemte estaua *que* asy o dissesse E declarasse E ouuesse a dicta fortaleza de mertolla E alcajde della por desobrigados do dicto desnaturamento preito E menagem E luramentos *que* o dicto alcaide fezera pera sseguir E ¹⁰ servir a dicta Senhora Ifante E duque de visseu seu ffilho como dicto he E o dicto liçemçiado disse *que* asy era verdade E *que* pella ssolenjdade *que* o dicto dom Rodrigo avia ffecto a dicta fortaleza de mertolla E alcaide della eram liures E elle em nome dos dictos Senhores Rey E Rainha de castella os avia por liures da dicta sobrogaçam desnaturamento preito E menagem E luramento *que* elle alcaide por sy E pella <dicta> ¹¹ fortaleza fezera da quall coussa o dicto baram Em nome do dicto Senhor primçepe pidio asy huñ estromento E o dicto Liçemçiado lho mandou dar

testemunhas *que* ao todo presentes fforam loham correa comendador d allazur E vasco d almadaa veedor da casa do dicto Senhor duque E loham fernandez d aabreu guarda do Senhor Ifante dom afomso E outros E eu luis godinho notairo *que* a todo o ssusso dicto luntamente com as dictas testemunhas E com Ruy de pina notairo abaixo nomeado fuy presemte E porem fiellmente escripuy esto per minha mão ·

E eu Ruy de pina scripuam da camara do dicto Senhor primçepe nosso Senhor *que* a todo o ssusso dicto como notairo ppubrico E geerall pera este negocio espiacialmente deputado luntamente com o dicto luis godinho notairo açima escripto ffuy presemte quamdo o dicto dom Rodrigo ffez o dicto desnaturamento luramento preito E menagem E quamdo o dicto Liçemçiado presente as dictas testemunhas outorgou o dicto estromento ao dicto baram d aluito E porem ssobscripuy aquy per minha mão E asyney de meu nome · / [f. 4v]

E depois dos dictos desnaturamentos E luramentos E menageens ffectos pellos sobredictos alcaides E dom Rodrigo como dicto he pareço em a villa de moura em a fortelleza della perante a dicta muy Inlustre Senhora Ifante dona briatiz aos xb dias do dicto mes de laneiro de lxxxj ¹² fernam de ssoussa comendador moor da hordem de christo E alcaide da fortaleza de saluaterra *que* he do dicto duque de viseu seu filho ao quall fforam leudos os capitollos *que* fallam dos desnaturamentos preitos E menageens E luramentos *que* os alcaides da dicta Senhora Ifante E do dicto Senhor duque sseu ffilho aviam de fazer E Isso meesmo lhe foy leuda a carta da liçemça *que* pera ello deram os muj altos E poderossos Senhores el Rej E primçepe de portugal nossos Senhores os quaees elle dicto ¹³ fernam de ssoussa ouuyo E entendeo tambem lhe foy leudo E elle ouuyo E entemdeo os desnaturamentos preitos E menageens *que* os ssobredictos alcaides tijham fectos o quall todo assy leudo E entendjdo o dicto ¹⁴ fernando de ssoussa fez o dicto desnaturamento preito E menagem E luramento em mãos de fernam da silueira homem filho d allgo do consselho do dicto Senhor Rej E coudell moor em estes Regnos pera seguir E servir a dicta Senhora Ifante E o dicto Senhor duque de viseu seu ffilho pera boa E fiell guarda das dictas terçeirias asy E na fforma E tam particollamente E compridamente como os ssobredictos alcaides E cada huñ delles fezeram E pormeteo todo de teer guardar E cunprir ssob os dictos carregos preitos menageens

⁹ Riscado: “pero”.

¹⁰ Riscado: “seg”.

¹¹ Riscado ilegível.

¹² Riscado: “dom”.

¹³ Riscado: “dom”.

¹⁴ Riscado: “dom”.



E luramentos que os outros tijnham ffectos E elle loguo per sy fez o quall desnaturamento luramento preito E menagem asy fecto o baram d aluito como procurador do dicto Senhor primçepe nosso Senhor disse que porquanto a fortalleza da villa de mouram que he do dicto Senhor primçepe estaua sobrogada em lugar da ssobredicta fortaleza de saluaterra E o alcaide della tijnhia fecto desnaturamento preito E menagem E luramento de seruir a dicta Senhora Ifante / [f. 5] E o dicto Senhor duque como cada huï dos outros sseus alcaides atee que o dicto¹⁵ fernam de ssoussa alcaide moor da dicta fortalleza de saluaterra que he do dicto Senhor duque de visseu viesse fazer o dicto desnaturamento E ssolenjdades ssobredictas E aguora o dicto¹⁶ ffernam de ssoussa o avia la ffecto elle dicto baram dizia E declaraua que a dicta f[orta] lleza de mouram E alcaide della eram liures E absolltos E desobrigados da obrigaçam E ssobrogaçom que o dicto alcaide pella dicta fortalleza ffezera como dicto he E Requereo logo ao honrrado doutor afomssso manuell Referendairo dos Senhores Rej E Rainha de castella E ouuidor da ssua audiencia E do sseu consselho E seu enbaixador E procurador que ao ssobredicto auto pressente estaua que asy o dissesse E declarase E ouuesse a dicta fortalleza de mouram E alcaide della por dessobrigados do dicto desnaturamento preito E menagem E luramento que o dicto alcaide ffezera pera seruir E sseguir a dicta Senhora Ifante E duque de visseu sseu ffilho como dicto he E o dicto doutor disse que asy era verdade E que pella ssolenjdade que o dicto¹⁷ ffernam de ssoussa avia ffecto a dicta fortalleza de mouram E alcaide della eram liures E elle em nome dos dictos Senhores Rej E Rainha de castella os avia por liures da dicta ssobroga[çom] desnaturamento preito E menagem E luramento que elle alcaide por sy E pella dicta ffortalleza fezera da quall coussa o dicto barom em nome do dicto Senhor primçepe pidio assy huï estormento E o dicto doutor lho mamdou dar

testemunhas que ao todo pressentes fforam duarte ffurtado comendador do terram E alcaide moor da dicta terçeira E esteuam de goios alcaide de mertolla E Rodrigo afomssso do consselho d el Rej Nosso Senhor E outros E eu luis gudinho notairo que a todo o ssusso lumentamente com as dictas testemunhas pressente ffuy E porem fiellmente scripuy esto per minha mão · / [f. 5v]

E <ante>¹⁸ desto aos ij dias do mes de laneiro do dicto anno de lxxxj em a dicta fortalleza de moura perante mym notairo alusso nomeado E testemunhas ao diante escriptas pareçeo perante a dicta muy Inlustre Senhora Ifante dona briatiz duarte ffurtado de meendoça alcaide <moor> da fortaleza homde esteuerem as dictas terçerias E anadell [mo]r em estes Regnos <do consselho d el rrey> ao qual fforam leudos os capitollos que falam dos desnaturamentos preitos E menageens E luramentos que os alcaides da dicta Senhora Ifante E do Senhor duque seu filho aviam de fazer E Isso meesmo lhe foy leuda a carta da liçemça que pera ello deram os dictos Senhores Rej E primçepe de portugall nossos Senhores os quaees elle dicto duarte furtado ouuio E entendeo E tambem lhe foy leudo E elle ouuio E entemdeo os desnaturamentos preitos E menageens que a dicta Senhora Ifante E os dictos sseus alcaides tijnham ffectos o qual tudo asy leudo E Emtendido o dicto duarte furtado fez esse meesmo desnaturamento preito E menagem E luramento em maaos de fernam da silueira homem fidalgo do consselho d el Rej E coudell moor em estes Regnos o quall os delle Reçebeo pera boa E fiell guarda¹⁹ das dictas terçerias asy E na forma E tam particollar E compridamente como os ssobredictos alcaides E cada huï delles fezerom E prometeo todo guardar E comprijr ssob os dictos carregos preitos E menageens luramenta [sic] que os outros tijnham ffectos o quall todo de palaura a palaura elle por sy meesmo lurou E outorgou E pormeteo E fez o dicto preito E menagem E desnaturamento „, pero quanto ao Reçeber ou nom Reçeber os dictos Senhores Rej E primçepe nas suas fortalezas elle o prometeo lurou E fez preito E menagem na forma que se ssegue .s. que durando o tempo das dictas terçerias nom Recebera nem acolhera nem dara lugar que sselam Reçebidos nem acolhidos na fortaleza em que esteuerem as dictas terçarias os dictos Senhores Rej nem princepe de portugall em maneira algũa sseemdo absente²⁰ / [f. 6] a dicta Senhora Ifante da

¹⁵ Riscado: “dom”.

¹⁶ Riscado: “dom”.

¹⁷ Riscado: “dom”.

¹⁸ Riscado: “despois”.

¹⁹ Riscado: “as”.

²⁰ Na margem inferior: “nom sela duuida no Riscado da primeira Regra onde diz despois E na adiçam onde diz ante”.

tall f[or]talleza *nem* asy m[eesmo seendo] *pressemte* saluo sseemdo chamados os *dictos Senhores* [Rej] E *primçepe* ou cada huñ delles pella ²¹ *dicta*²² *Senhora* If[ante] por coussa *que* <a ella pareça sseer> cunprido^{ya} a bem sseu ou das *dictas* terceiras [E] sseemdo lho entam mandado pella *dicta* *Senhora* Ifante E mais *que* elle *dicto* alcaide *nom* hira pessoalmente a chamado do *dicto* *Senhor* Rej E *primçepe* nem d allguñ delles

Outrossy prometeo E lurou E fez preito E menagem *que* no casso *que* a *dicta* *Senhora* Ifante dona briatiz ffalleçesse durando o *tempo* das *dictas* terçerias o *que* *deus* *nom* queira de muy bem E ffiellmente teer E guardar as *dictas* terçerias atee serem entregues E elle *dicto* alcaide as dara E entregara aa *dicta* *Senhora* dona ffellipa ou ao *dicto* *Senhor* duque de visseu nos cassos *que* a cada huñ delles pertemçer de ha teer ssegumdo he comtehudo E declarado na capitolaçam ssobre ello ffecta „²³

testemunhas *que* *pressemtes* fforam o baram d aluito E garçia de meello capitam desta *dicta* villa de moura E loham correa comendador d allazur da hordem de ssamtiaguio E outros E eu luis gudinho notairo pubrico per autoridade do *dicto* *Senhor* Rey em todallas coussas E fectos *que* pertencem aa *dicta* *Senhora* Ifante *que* a todo *presente* com as *dictas* testemunhas ffuy E esto ffiellmente per a mjnha maão screpuy

Nom sela duuida nas antrelinhas homde diz moor E do consselho d el Rej E a ella pareça sseer porque eu scripuom o ffiz por verdade .

das quaães *dictas* menageens em çima *escriptas* O baram d alujto como procurador do *prinçepe* meu *Senhor* me pidio *que* lhe mandase dar o trellado *pera* o leuar a ssua alteza E eu lho mamdey dar ²⁴ em esta carta asinada *per* mim E asseellada do meu sseello

dada em a *dicta* villa de moura dezasseis *dias* do mes de laneiro de mill E iij^f Lxxxj *annos* .

a) Ifante dona *beatriz* / [f. 6v]

carta da Ifante das menageens *que* se fezerom a ella pellos alcades das fortallezas do duque seu filho por conseruaçam da terciaria

[selo de chapa]²⁵



²¹ Riscado: “Sn”.

²² Riscado: “s”.

²³ Riscado: “nom ssela du”.

²⁴ Riscado: “per”.

²⁵ Aposto sobre pedaço de papel reutilizado de documento em castelhano: “[...] *prado* de la orden de San jeronjmo con[fessor ...] Rey e Reyna de castilla e de lion etc [...] [ouu]ydor de la Su audiencia e de Su conselo [...] por elles e por si *que* dell[...] Asy [...] estar bien de [...] Se em [...] Señora Reyna fuese luego por [...] Señora Reyna [...] *que* [...] e dar e [...] a Su alteza [...] [capi]tulado e aSentado por parte de los [...] [...] los [...] e prouar[...]”.



CENTRO DE
ESTUDOS
HISTÓRICOS
UNIVERSIDADE NOVA DE LISBOA